

Educação Básica em Ribeirão Preto

1. MATRÍCULAS E NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS POR ETAPA E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	02
2. FREQUÊNCIA ESCOLAR E DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE	08
3. NÚMERO MÉDIO DE HORAS AULA E EDUCAÇÃO INTEGRAL	12
4. TAMANHO DAS SALAS	15
5. ESTABELECIMENTOS E A COMPLEXIDADE DA GESTÃO	18
6. PERFIL DOCENTE	20
6.1. GRAU DE ESFORÇO DOCENTE	22
6.2. GRAU DE ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO INICIAL DO QUADRO DOCENTE	27
6.3. PERMANÊNCIA DOCENTE	32
7. RESULTADOS EDUCACIONAIS	34

1. MATRICULAS E NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS POR ETAPA E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Em 2015 o Município de Ribeirão Preto contava com um total de 390 estabelecimentos de ensino voltados à educação básica e possuía aproximadamente 135.000 matrículas. Estas matrículas

e estabelecimentos se distribuíam por diferentes etapas de ensino da educação básica conforme tabela 1 abaixo: mais de setenta mil matrículas no ensino fundamental e mais de vinte e duas mil matrículas no ensino médio.

Tabela 1.

Ribeirão Preto - Numero de Matrículas e estabelecimentos por Etapas de Ensino - 2015			
Etapas de Ensino		Número de Matrículas	Número de Estabelecimentos
Total Educação Básica		135.672	390
Educação Infantil	Total ⁵	29.923	225
	Creche	15.266	220
	Pré-Escola	14.657	185
Ensino Fundamental	Total ⁶	71.319	186
	Anos Iniciais ⁷	39.844	157
	Anos Finais ⁸	31.475	131
Ensino Médio	Total ⁹	22.370	84
	Ensino Médio Propedêutico	22.258	83
	Ensino Médio Normal/Magistério	-	-
	Ensino Médio Integrado	112	1
Educação Profissional	Total ¹⁰	6.032	31
	Escolarização Integrada	112	1
	Concomitante/FIC	1.564	24
	Subsequente	4.356	28
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	Total	6.278	28
	Ensino Fundamental	2.362	21
	Ensino Médio	3.778	16
	EJA Profissionalizante	138	2
Educação Especial	Total	2.129	228
	Classes Comuns	1.885	226
	Classes Exclusivas	244	3

Fonte: dados básicos INEP

As matrículas em Ribeirão Preto são eminentemente urbanas havendo apenas dois estabelecimentos rurais controlados pelo governo do Estado e que abrange 270 matrículas. Se tomarmos a Dependência Administrativa das instituições de ensino observa-se na tabela 2 a ausência de qualquer estabelecimento do governo

federal no município de Ribeirão Preto, as 135.393 matrículas urbanas estão divididas de modo bastante próximo, como pode ser observado pelo Gráfico 2, entre as esferas municipais e estadual, além da participação do setor privado onde, no entanto, se encontra o maior número de estabelecimentos.

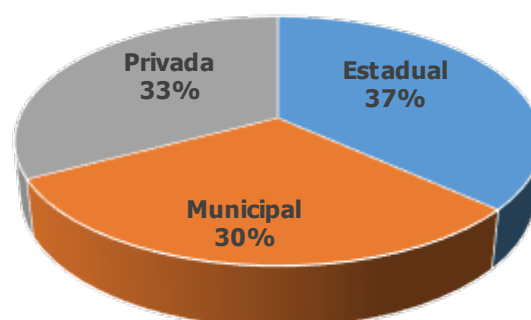
Tabela 2.

Ribeirão preto - número de matrículas e estabelecimentos na educação básica por localização e dependência administrativa								
	Total	Urbana					Rural	
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Estadual
Matrículas	135.672	135.393	-	49.624	41.495	44.274	279	279
Estabelecimentos	390	388	-	74	106	208	2	2

Fonte: dados básicos INEP

Gráfico 1.

Ribeirão Preto: divisão das matrículas da educação básica urbana - 2015



■ Estadual ■ Municipal ■ Privada

Fonte: dados básicos INEP

Quando observamos as diferentes etapas de ensino (tabela 3), nota-se que as instituições municipais se dedicam à educação infantil e ao ensino fundamental, já as escolas estaduais, apesar de um pequeno número dedicado a educação infantil dominam a educação pública do ensino médio (sendo apenas uma com educação profissional integrada com ensino integral) e reparte

com o município a responsabilidade pela educação pública fundamental. O setor privado está presente em todas as etapas de ensino, do ensino infantil ao ensino médio, inclusive na educação profissional e na oferta de classes exclusivas de educação especial em 3 estabelecimentos.

Tabela 3.

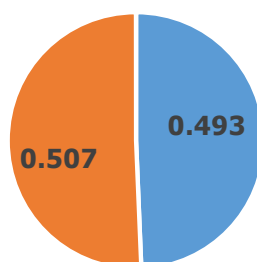
Ribeirão Preto - Numero de Matrículas e estabelecimentos por Etapas de Ensino - 2015					
Etapas de Ensino		Número de Matrículas	Estadual	Municipal	Privada
Educação Infantil	Creche	15.266	69	9.220	5.977
	Pré-Escola	14.657	40	8.989	5.628
Educação Fundamental	Anos Iniciais	39.844	14.630	12.533	12.681
	Anos Finais	31.475	12.915	9.417	9.143
Ensino Médio	Total	22.370	15.525	-	6.845
	Ensino Médio Integrado	112	112		
Ensino Profissionalizante	Concomitante	1.426	660	-	766
	Subsequente	4.356	1.686	-	2.670
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	Ensino Fundamental	2.362	1.084	1.030	248
	Ensino Médio	3.778	3.294	168	316
	EJA Profissionalizante	138		138	
Educação especial	Classes Comuns	1.885	1.125	518	242
	Classes Exclusivas	244			244

Fonte: dados básicos INEP

Nos gráficos abaixo temos a distribuição destas matrículas por sexo (gráfico 2) e por raça/cor (gráfico 3).

Gráfico 2.

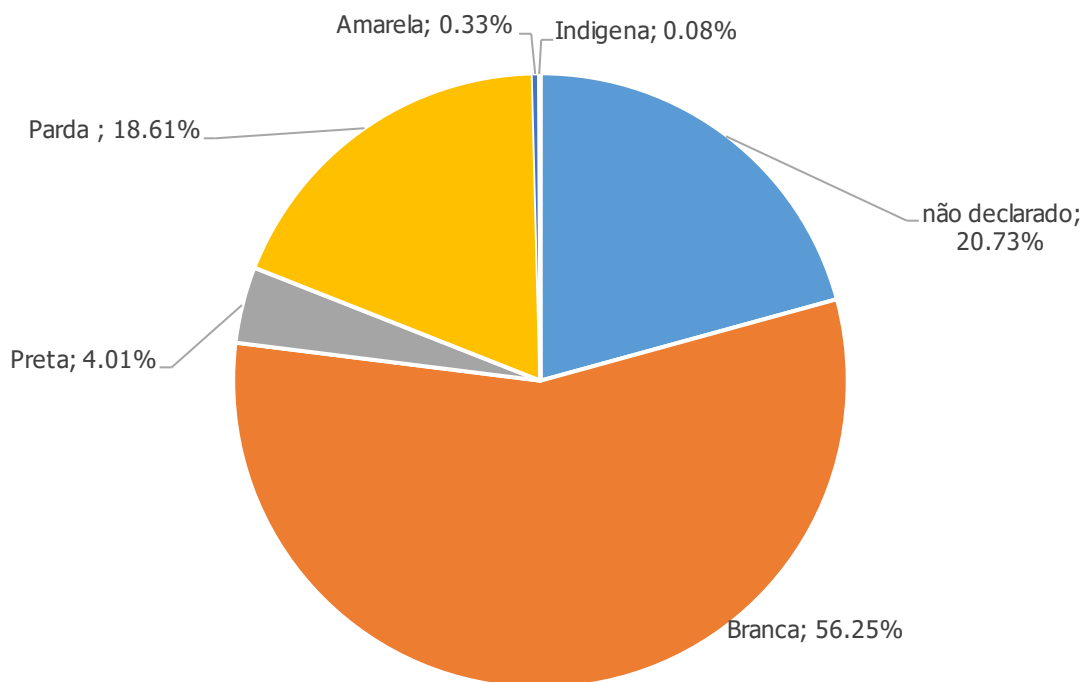
Ribeirão Preto: Distribuição das matrículas por sexo 2015



Fonte: dados básicos INEP

Gráfico 3.

Ribeirão Preto: Distribuição de matrículas por raça/cor - 2015



Fonte: dados básicos INEP

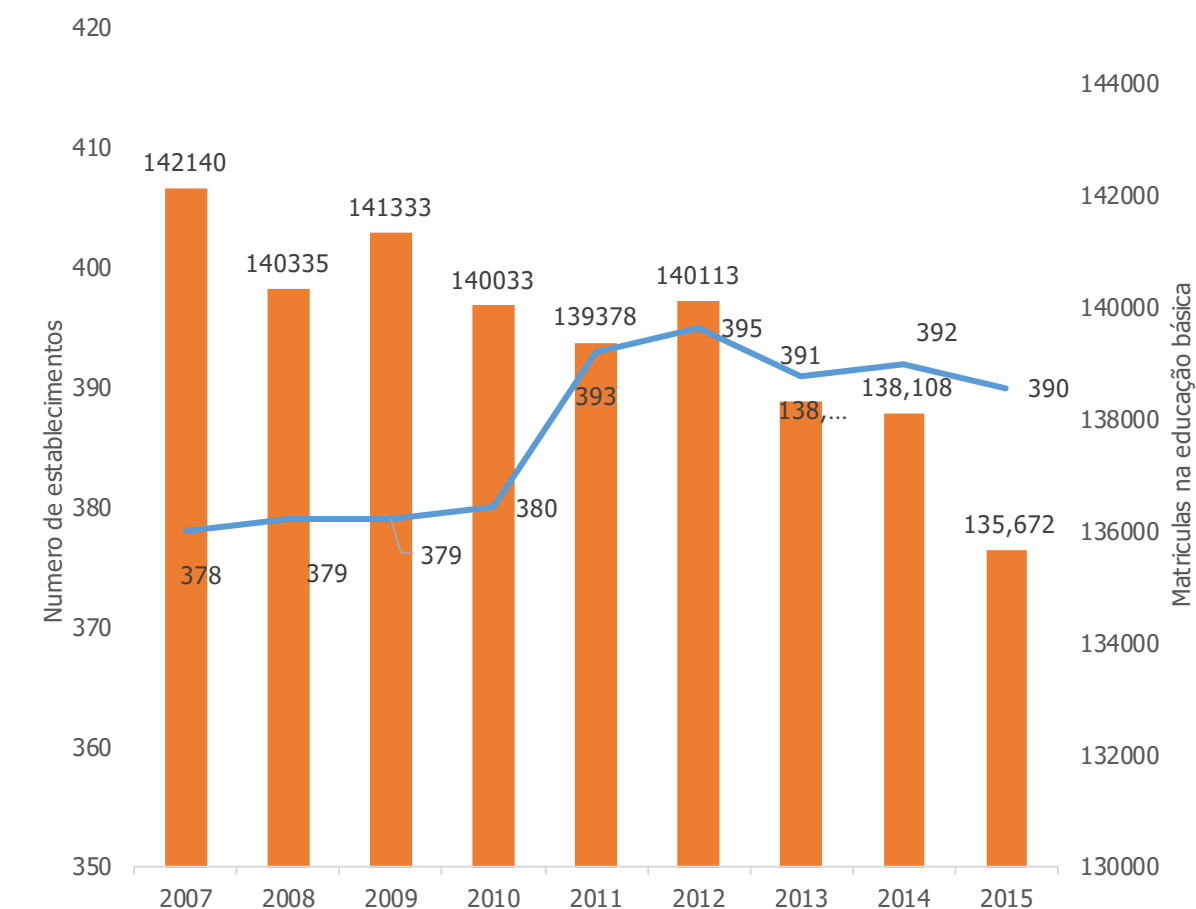
Apesar de não ter havido muita mudança em termos de número de estabelecimento na última década, pelo Gráfico 4 a seguir nota-se uma queda no total de matrículas na educação básica de Ribeirão Preto que em 2007 envolvia um pouco mais de 140 mil matrículas, uma queda de 5% das matrículas.

No período recente, porém cresceu substancialmente o número de matrículas na educação infantil que em 2015 registrou

quase trinta mil matrículas entre crianças de 0 a 6 anos. Como pode ser visto na tabela 4 a seguir, a faixa da pré-escola apresenta um declínio, pois parte de seus alunos foram incorporados ao ensino fundamental com a mudança legal no ensino fundamental - anos iniciais que passou a incluir os alunos com 6 anos, ampliando, portanto, em um ano as matrículas nesta etapa.

Gráfico 4.

Ribeirão Preto: número de matrículas e de estabelecimentos na Educação Básica 2007 - 2015



Fonte: dados básicos INEP

Percebe-se por outro lado, uma queda dos alunos no ensino fundamental – anos finais e no ensino médio. Esta queda é preocupante mesmo levando em consideração as alterações demográficas pois a cobertura da faixa etária dos alunos do ensino médio nunca foi completa. Ou seja, mesmo que a historicamente

o número de jovens entre 15 e 19 anos fora da escola tenha diminuído ele ainda era significativo (ver tabela 6 à frente), e tal diminuição significa que o processo de incorporação desta faixa etária ao ensino regular tenha parado de crescer ou mesmo diminuído.

Tabela 4.

MATRICULAS EDUCAÇÃO BÁSICA REGULAR 2007 - 2015									
	EDUCAÇÃO INFANTIL		Total	ENSINO FUNDAMENTAL		Total	ENSINO MÉDIO		Total
	CRECHE	PRÉ-ESCOLA		ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS		ENSINO MÉDIO	INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	
2007	5.776	17.340	23.116	38.476	37.762	76.238	23.754		23.754
2008	6.600	17.953	24.553	37.634	38.542	76.176	23.407		23.407
2009	7.510	17.608	25.118	37.218	38.614	75.832	23.933		23.933
2010	10.529	14.570	25.099	37.269	38.867	76.136	24.885		24.885
2011	12.781	13.426	26.207	39.343	35.602	74.945	25.437		25.437
2012	14.121	13.387	27.508	39.194	34.048	73.242	25.843		25.843
2013	14.647	13.860	28.507	38.836	33.195	72.031	25.568	38	25.606
2014	15.364	14.359	29.723	39.607	30.910	70.517	25.271	72	25.343
2015	15.266	14.657	29.923	39.844	31.475	71.319	22.258	112	22.370
VAR 2007 - 2015	164%	-15%	29%	4%	-17%	-6%	-6%		-6%

Fonte: dados básicos INEP

Isto é ainda mais importante quando se percebe a expressiva diminuição que também ocorreu no EJA – ensino de jovens e adultos, conforme pode ser observado pela tabela 5.

Tabela 5.

Ribeirão Preto: evolução das Matrículas no EJA (2007 - 2015)			
	fundamental	medio	total
2007	5.304	7.445	12.749
2008	4.597	6.073	10.670
2009	4.335	5.865	10.200
2010	2.917	4.432	7.349
2011	2.944	3.733	6.677
2012	3.288	4.342	7.630
2013	2.528	3.923	6.451
2014	2.516	3.550	6.066
2015	2.362	3.778	6.140

Fonte: dados básicos INEP

2. FREQUÊNCIA ESCOLAR E DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE

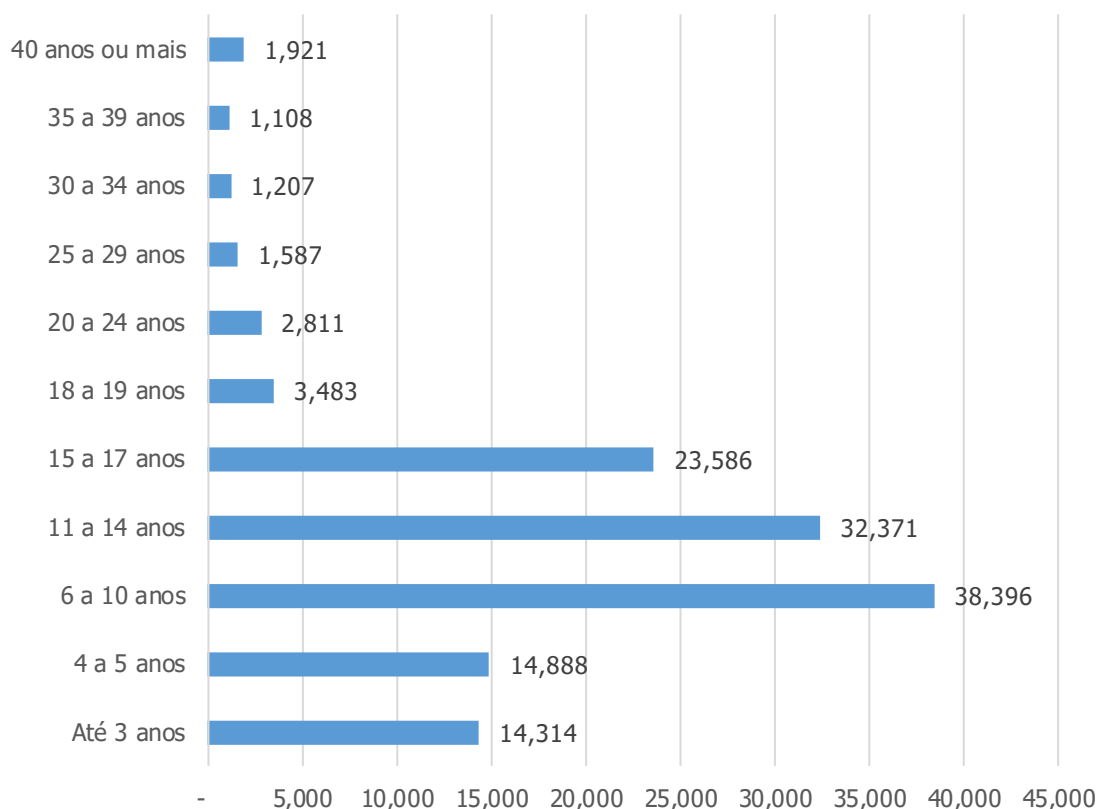
Podemos observar a distribuição das matrículas anteriormente referida pelas diferentes faixas etárias no gráfico 5 a seguir. Para se ter uma ideia de cobertura ou de frequência escolar são necessários os dados populacionais.

Neste sentido usando os dados do censo populacional de 2010, podemos observar pelos dados da tabela 6 algumas informações sobre cobertura. Os dados de cobertura da tabela 6

em conjunto com os da tabela 4 indicam o progresso na cobertura da população infantil, especialmente nas creches. Por outro lado, existe ainda um contingente importante da população jovem fora da escola, especialmente aqueles acima de 15 anos. No início da década, os dados de Ribeirão Preto eram inclusive ligeiramente inferiores aos da média do Estado de São Paulo, e os indicadores da tabela 4 não permitem supor que estes dados de cobertura tenham tido uma melhora significativa.

Gráfico 5.

Ribeirão Preto - Número de matrículas na educação básica (inclusive EJA) - por faixa etária 2015



Fonte: dados básicos INEP

Tabela 6.

Ribeirão Preto: população frequentando a escola/creche por faixa etária		(em %) – 2010	
	Ribeirão Preto	Estado São Paulo	
População residente que frequentava creche ou escola - 0 a 3 anos	41,61%	31,89%	
População residente que frequentava creche ou escola - 4 anos	87,73%	80,38%	
População residente que frequentava creche ou escola - 5 anos	92,42%	92,42%	
População residente que frequentava creche ou escola - 6 anos	95,52%	96,62%	
População residente que frequentava creche ou escola - 7 a 9 anos	97,80%	98,01%	
População residente que frequentava creche ou escola - 10 a 14 anos	96,69%	96,66%	
População residente que frequentava creche ou escola - 15 a 19 anos	67,88%	67,45%	
População residente que frequentava creche ou escola - 15 a 17 anos	86,81%	85,34%	
População residente que frequentava creche ou escola - 18 e 19 anos	41,63%	40,34%	

Fonte: dados básicos INEP

Ainda quando tratamos da frequência escolar é interessante observar se os estudantes estão frequentando as séries/anos corretos. Neste sentido é interessante observar um indicador educacional importante que é a chamada distorção idade-série

(tabelas 7 e 8), ou seja, a porcentagem de matriculados em uma determinada série que possui idade para estar em outra série (em geral mais adiantada).

Tabela 7.

Taxa de Distorção Idade-Série, por Dependência Administrativa e Localização, nos Níveis de Ensino Fundamental em 2015.													
Município	Rede	Ensino Fundamental de 8 e 9 anos											
		Total	Anos Iniciais	Anos Finais	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
Brasil	Total	19,2	13,2	26,8	3,5	5,9	14,9	18,9	21,5	28,7	29,1	25,6	23,2
Brasil	Estadual	21,1	10,6	25,4	3	4,4	11,8	13,9	16,7	26	27,2	24,9	23,8
Brasil	Municipal	22,2	16	35	3,6	6,8	17,9	23,2	26,4	37,9	38,3	32,8	28,8
Brasil	Privada	5,5	4,5	7,2	3,3	3,9	4,6	5,2	5,5	6,3	7,3	7,7	7,5
SP	Total	7,2	4,6	10,3	1,1	2,5	6,2	6,4	7,1	9,5	11,1	9,8	11,1
SP	Estadual	8,7	4	10,8	1,6	2,3	6	4,5	5	10,1	10,8	9,7	12,3
SP	Municipal	7,9	5,8	14,7	1,1	2,9	7,6	8,3	9,3	13,4	19,8	14,3	12,6
SP	Privada	2,7	1,9	3,9	0,9	1,5	2,1	2,5	2,5	3	3,8	4,3	4,5
Ribeirão Preto	Total	10,4	7,3	14,3	2,1	3,2	9,3	11	10,5	15,2	17	13,2	12,1

Ribeirão Preto	Estadual	11,8	7,5	16,7	2,7	4,2	12	8,8	9	16,2	19,5	14,1	17,7
Ribeirão Preto	Municipal	15,2	11,8	19,7	2,8	3,5	12,1	19,9	18,9	23,7	26,2	18,5	8,4
Ribeirão Preto	Privada	3,7	2,5	5,4	0,9	2	2,9	3,7	3,1	4,7	4,7	6,2	6

Fonte: dados básicos INEP

Os números em Ribeirão Preto de distorção idade-série são mais baixos do que a média brasileira, mas ainda são bastante elevados se comparados com a média da educação no Estado

de São Paulo. Isto é mais forte no ensino fundamental (tabela 7) do que no ensino médio (tabela 8), especialmente nas escolas municipais nos anos iniciais.

Tabela 8.

Taxa de Distorção Idade-Série, por Dependência Administrativa e Localização, no Nível de Ensino Médio em 2015.					
Município	Rede	Ensino Médio			
		Total	1ª Série	2ª Série	3ª Série
Brasil	Total	27,4	31,4	25,8	22,8
Brasil	Estadual	30,6	34,7	28,9	25,9
Brasil	Municipal	26,3	32,1	22,8	20,2
Brasil	Privada	7,3	8,7	7,1	5,6
SP	Total	13,1	15,9	12,7	9,8
SP	Estadual	14,7	17,7	14,2	11
SP	Municipal	13	16,4	12,4	9,7
SP	Privada	4,7	5,4	4,7	3,9
Ribeirão Preto	Total	13,3	18,9	12,1	7,9
Ribeirão Preto	Estadual	17,3	24,4	15,4	10,5
Ribeirão Preto	Privada	4,2	5,8	4	2,7

Fonte: dados básicos INEP

Tabela 9.

Ribeirão Preto: Distorção Idade Série (2007 - 2015)					
	2007	2009	2011	2013	2015
Educação Fundamental - Total	9,4	9	9	9,5	10,4
Educação Fundamental Estadual	13,1	12,4	11,5	11,6	11,8
Educação Fundamental Municipal	8,2	8,4	10,4	12,2	15,2
Educação Fundamental Privado	3,5	3,1	3,2	3,7	3,7
Educação Fundamental Anos Iniciais	5,3	4,9	5,9	7,3	7,3

Educação Fundamental Anos Finais	13,6	12,9	12,4	12,1	14,3
Ensino Médio Total	18,3	17,4	16,3	14,3	13,3
Ensino Médio Estadual	23,7	21,8	20,2	17,9	17,3
Ensino Médio Privada	3,3	3,6	4,2	4,3	4,3

Fonte: dados básicos INEP

O preocupante, contudo, é que, como podemos observar pela tabela 9, este indicador, para a educação fundamental, passou a piorar nos últimos anos nas escolas públicas e especialmente nas escolas municipais (no ensino médio houve uma melhoria). O excessivo envelhecimento dos estudantes principalmente no ensino fundamental pode ser uma das explicações da evasão que se verifica na segunda fase do ensino fundamental como já observamos na tabela 4.

3. NÚMERO MÉDIO DE HORAS AULA E EDUCAÇÃO INTEGRAL

As matrículas em tempo integral giram em média por volta dos 18%, porém o ensino infantil sobretudo as creches têm um volume de matrículas em tempo integral superior a 70%, ao contrário no Ensino Médio onde, a não ser uma escola de ensino médio integrado com 112 matrículas, o restante é de período normal.

Tabela 10.

Ribeirão Preto - Numero de Matrículas em ensino integral 2015				
Etapas de Ensino		Número de Matrículas	Número de matrículas no Ensino Integral	%
Educação Infantil	Creche	15.266	10.730	70,3%
	Pré-Escola	14.657	3.678	25,1%
Educação Fundamental	Anos Iniciais	39.844	3.677	9,2%
	Anos Finais	31.475	4.195	13,3%
Ensino Médio	Total	22.370	112	0,5%
	Ensino Médio Integrado	112	112	100,0%
Educação especial	Classes Comuns	1.885	193	10,2%
	Classes Exclusivas	244	0	0,0%

Fonte: dados básicos INEP

Se levamos em consideração a quantidade de horas diárias que os alunos das diferentes etapas de ensino deveriam presenciar nos estabelecimentos de ensino, vemos que, em média, os alunos de Ribeirão Preto estão expostos a um volume um pouco maior de tempo de aula no Ensino Médio e sobretudo no ensino infantil estadual, conforme tabela 11 e 13 abaixo. No ensino infantil (tabela 11) existe uma clara diferença entre os estabelecimentos estaduais

e os municipais e mesmo privados. No ensino fundamental (tabela 12), apesar de um volume de horas diárias superior às da média brasileira, estas horas são ligeiramente inferiores à média do Estado de São Paulo, mas as diferenças entre as instituições municipais, estaduais e privadas são menores. Historicamente não verificamos aumentos significativos neste indicador ao longo dos últimos cinco anos (tabela 14).

Tabela 11.

Educação Infantil: Número médio de Horas-Aula Diária 2015.				
	Rede	Educação Infantil		
		Total	Creche	Pré-Escola
Brasil	Total	6	7,7	4,9
Brasil	Estadual	5,3	7,8	5,1
Brasil	Federal	7,2	8	6,5
Brasil	Municipal	6	8	4,9
Brasil	Privada	6	7,2	5
São Paulo	Total	6,9	8,7	5,3
São Paulo	Federal	11,1	11,2	10,9
São Paulo	Estadual	10,1	10,3	9,8
São Paulo	Municipal	6,7	9	5,3
São Paulo	Privada	7,3	8,3	5,4
Ribeirão Preto	Total	7	8,4	5,6
Ribeirão Preto	Estadual	10,5	10,4	10,7
Ribeirão Preto	Municipal	7,3	9,1	5,5
Ribeirão Preto	Privada	6,5	7,3	5,6

Fonte: dados básicos INEP

Tabela 12.

Educação Fundamental : Número médio de Horas-Aula Diária 2015.													
	Rede	Ensino Fundamental 8 e 9 anos											
		Total	Anos Iniciais	Anos Finais	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
Brasil	Total	4,6	4,5	4,7	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,7	4,7	4,7	4,7
Brasil	Estadual	4,7	4,7	4,8	4,7	4,7	4,7	4,7	4,6	4,8	4,8	4,8	4,8
Brasil	Federal	5	4,9	5,1	4,9	4,8	4,8	4,9	4,9	5,1	5,1	5,1	5,1
Brasil	Municipal	4,5	4,5	4,6	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,6	4,6	4,6	4,6
Brasil	Privada	4,6	4,4	4,8	4,4	4,4	4,4	4,4	4,4	4,8	4,8	4,8	4,9
São Paulo	Total	5,1	4,9	5,3	4,9	4,9	5	5	5	5,3	5,3	5,3	5,3
São Paulo	Federal	5	5	--	5	5	5	5	5	--	--	--	--
São Paulo	Estadual	5,3	5,1	5,4	5,1	5,1	5,1	5,1	5,1	5,4	5,4	5,4	5,4
São Paulo	Municipal	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5,1	5	5
São Paulo	Privada	4,9	4,7	5,1	4,7	4,7	4,7	4,7	4,7	5,1	5,1	5,1	5,1
Ribeirão Preto	Total	4,9	4,8	5,1	4,8	4,8	4,8	4,7	4,8	5,1	5,1	5,2	5,2
Ribeirão Preto	Estadual	5,2	5	5,4	5	5	5	5	5	5,4	5,4	5,4	5,3
Ribeirão Preto	Municipal	4,7	4,6	4,9	4,7	4,7	4,7	4,5	4,5	4,9	4,9	4,9	4,9
Ribeirão Preto	Privada	4,8	4,6	5,1	4,6	4,6	4,6	4,6	4,6	5,1	5,1	5,1	5,1

Fonte: dados básicos INEP

Tabela 13.

Ensino Médio: Número médio de Horas-Aula Diária 2015.					
	Rede	Ensino Médio			
		Total	1ª Série	2ª Série	3ª Série
Brasil	Total	4,9	5	4,9	4,8
Brasil	Estadual	4,8	4,9	4,8	4,7
Brasil	Federal	6,6	7	6,8	6,8
Brasil	Municipal	4,7	4,7	4,7	4,7
Brasil	Privada	5,4	5,4	5,4	5,4
São Paulo	Total	5,1	5,3	5	4,9
São Paulo	Federal	6,2	7,1	6,1	5,5
São Paulo	Estadual	5	5,2	5	4,8
São Paulo	Municipal	4,8	4,8	4,8	4,8
São Paulo	Privada	5,6	5,6	5,5	5,6
Ribeirão Preto	Total	5,3	5,3	5,3	5,2
Ribeirão Preto	Estadual	5,2	5,2	5,2	5
Ribeirão Preto	Municipal	--	--	--	--
Ribeirão Preto	Privada	5,5	5,5	5,5	5,6

Fonte: dados básicos INEP

Tabela 14.

Ribeirão Preto: Media diaria de horas aula (2010 -2015)			
	2010	2013	2015
Educação Infantil Total	6,2	7,1	7
Educação Infantil Estadual	11,9	10,7	10,5
Educação Infantil Municipal	5,6	7,1	7,3
Educação Infantil Privada	7	7	6,5
Educação Fundamental - Total	5	5	4,9
Educação Fundamental Estadual	5,2	5,2	5,2
Educação Fundamental Municipal	4,8	4,8	4,7
Educação Fundamental Privado	4,8	4,8	4,8
Educação Fundamental Anos Iniciais	4,8	4,8	4,8
Educação Fundamental Anos Finais	5,2	5,2	5,1
Ensino Médio Total	5	5,2	5,3
Ensino Médio Estadual	5,1	5,1	5,2
Ensino Médio Privada	5,4	5,6	5,5

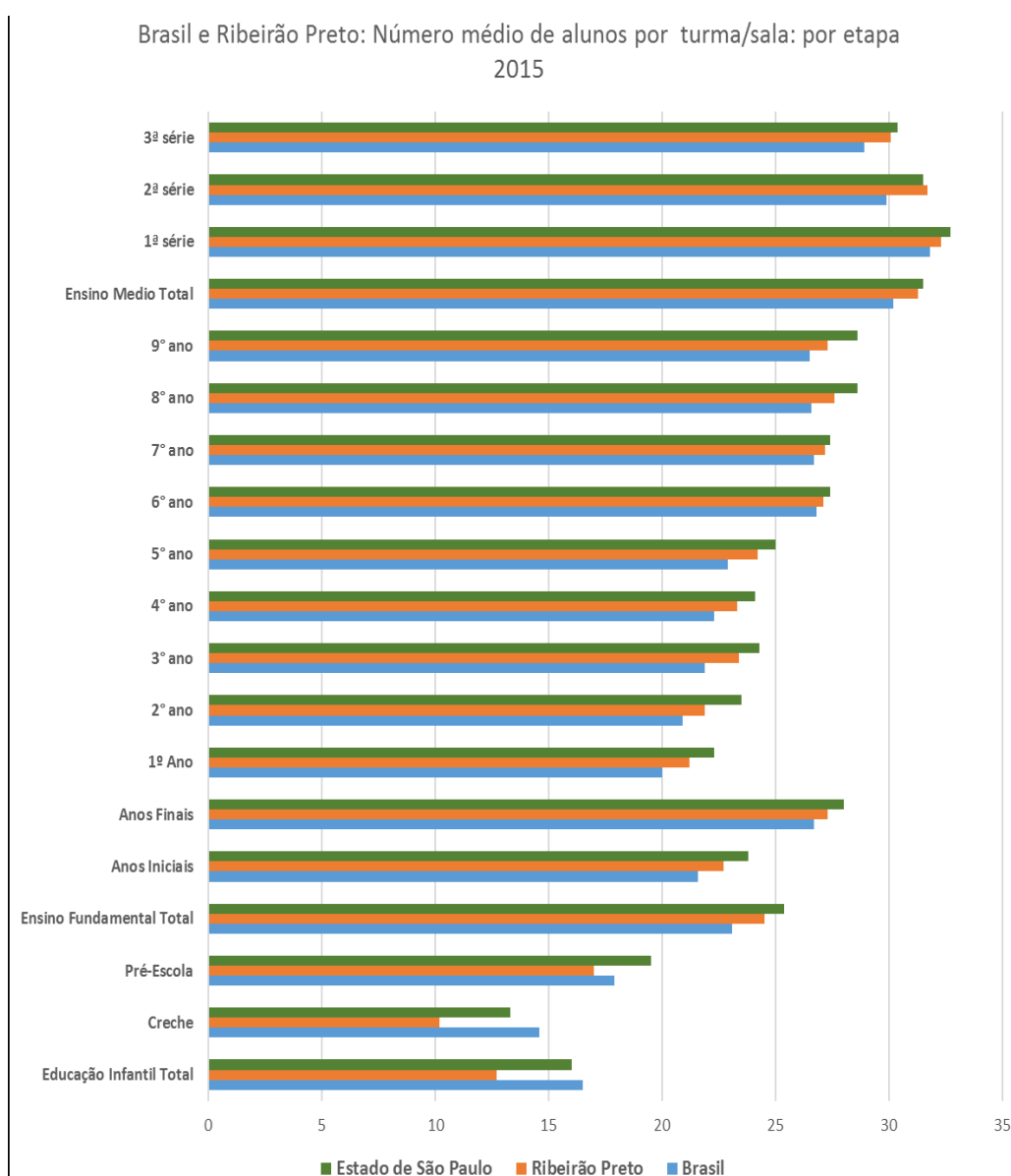
Fonte: dados básicos INEP

4. TAMANHO DAS SALAS

Os dados de matrículas e de estabelecimentos nos conformam uma média o número de alunos em sala (ou por turma), conforme gráfico 6 e tabelas 15 a 18 abaixo.

Gráfico 6.

Brasil e Ribeirão Preto: Número médio de alunos por turma/sala: por etapa 2015



Fonte: dados básicos INEP

Em termos evolutivos percebemos pela tabela 18 que houve uma diminuição na média de alunos por sala em Ribeirão Preto em praticamente todas as etapas e dependências administrativas. Atualmente, os dados de Ribeirão Preto estão bastante próximos aos brasileiros no ensino médio, mas estão acima da média do Estado de São Paulo.

No Ensino fundamental, também estão acima da média paulista, mas abaixo da brasileira. A exceção fica por conta do

ensino infantil onde a média de alunos por sala em Ribeirão Preto é inferior tanto à média brasileira quanto à paulista. O problema nesta etapa (ver tabela 15) está na educação pré-escolar realizada na rede municipal em Ribeirão Preto que possui um número alto de alunos de 4 à 5 anos por sala. Também no ensino fundamental (tabela 16) a rede municipal é onde se encontram as salas com maior número de alunos.

Tabela 15.

Brasil e Ribeirão Preto: Média de Alunos por Turma na Educação Infantil dependendo da rede - 2015				
Rede		Educação Infantil		
		Total	Creche	Pré-Escola
Brasil	Total	16,5	14,6	17,9
	Federal	14,1	12,5	15,9
	Estadual	17,1	12,8	17,6
	Municipal	18,3	16,7	19,3
	Privada	13,4	12,1	14,9
	Pública	18,3	16,7	19,3
São Paulo	Total	16	13,3	19,5
	Federal	14,8	14,2	15,9
	Estadual	6,9	6,4	7,9
	Municipal	19,8	16,2	22,9
	Privada	11,7	11,1	12,8
Ribeirão Preto	Total	12,7	10,2	17
	Estadual	8,4	6,3	20
	Municipal	14,8	11,1	22,5
	Privada	10,4	9,1	12,2
	Pública	14,7	11	22,5

Fonte: dados básicos INEP

Tabela 16.

Brasil e Ribeirão Preto: Média de Alunos por Turma no Ensino Fundamental dependendo da rede - 2015

Rede		Ensino Fundamental 8 e 9 anos											
		Séries/Anos											
		Total	Anos Iniciais	Anos Finais	1º Ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Brasil	Total	23,1	21,6	26,7	20	20,9	21,9	22,3	22,9	26,8	26,7	26,6	26,5
	Federal	24,4	22,8	25,1	19,2	22,9	23,4	24,3	24,1	25,2	25,1	25,5	24,6
	Estadual	26,3	23,1	28,4	21,7	22,7	23,2	23,4	24,2	27,8	28,3	28,6	28,7
	Municipal	22,7	22,5	26	20,7	21,7	22,8	23,4	23,8	26,9	26,2	25,5	24,7
	Privada	20,2	18,2	24,2	17,7	17,9	18,2	18,3	19,1	24,2	24,1	24,2	24,4
	Pública	23,7	22,6	27,1	20,8	21,9	22,9	23,4	23,9	27,3	27,2	27,1	26,9
São Paulo	Total	25,4	23,8	28	22,3	23,5	24,3	24,1	25	27,4	27,4	28,6	28,6
	Federal	21,3	21,3	--	24,5	22	24	18,5	17,5	--	--	--	--
	Estadual	29,1	27,3	30,2	26,7	27,3	27,4	27	27,9	29	29,9	31	30,7
	Municipal	25,7	25,2	27,6	23,7	24,9	25,8	25,6	26,3	28,5	26,8	27,7	27,3
	Privada	20,1	18,3	23,3	17,2	18,1	18,5	18,5	19,4	23	23	23,5	23,7
	Pública	24,5	22,7	27,3	21,2	21,9	23,4	23,3	24,2	27,1	27,2	27,6	27,3
Ribeirão Preto	Total	24,5	22,7	27,3	21,2	21,9	23,4	23,3	24,2	27,1	27,2	27,6	27,3
	Estadual	26,7	25,8	28,1	24,3	25,6	26,9	25	27,1	26,5	28,3	28,9	28,7
	Municipal	27,6	25,9	30,2	23,8	24,6	26,1	27,7	27,6	31,8	30,1	29,6	29,1
	Privada	20,1	18	24	17,2	17,5	18,2	18,6	18,8	23,9	23,8	24,2	24
	Pública	27,1	25,9	28,9	24,1	25,1	26,6	26,2	27,4	28,7	29,2	29,1	28,8

Fonte: dados básicos INEP

Tabela 17.

Brasil e Ribeirão Preto: Média de Alunos por Turma no Ensino Médio dependendo da rede - 2015

Rede		Ensino Médio			
		Séries			
		Total	1ª série	2ª série	3ª série
Brasil	Total	30,2	31,8	29,9	28,9
	Federal	28,4	33,6	28,1	24,6
	Estadual	30,6	32,2	30,3	29,2
	Municipal	27,5	29,8	27,5	25,8
	Privada	28,5	29,1	28,3	28
	Pública	30,5	32,2	30,2	29
São Paulo	Total	31,5	32,7	31,5	30,4
	Federal	31,1	35,8	27,8	26,9
	Estadual	32,7	33,8	32,7	31,6
	Municipal	30,3	31,1	30,7	29,3
	Privada	26,4	27,4	26,3	25,4
	Pública	31,3	32,3	31,7	30,1
Ribeirão Preto	Total	31,3	32,3	31,7	30,1
	Estadual	31,4	32,8	32,2	29,7
	Privada	31	31,2	30,8	30,9
	Pública	31,4	32,8	32,2	29,7

Fonte: dados básicos INEP

Tabela 18.

Ribeirão Preto: Media de alunos por sala/turma (2009 -2015)				
	2009	2011	2013	2015
Educação Infantil Total	13,3	12,2	13,2	12,7
Educação Infantil Estadual	12,3	12,5	9,4	8,4
Educação Infantil Municipal	17,4	14,2	15,6	14,8
Educação Infantil Privada	9,5	10	10,7	10,4
Educação Fundamental - Total	27	26	25,1	24,5
Educação Fundamental Estadual	30	29,7	27,7	26,7
Educação Fundamental Municipal	31,1	28,1	27,6	27,6
Educação Fundamental Privado	20,3	20,2	20,4	20,1
Educação Fundamental Anos Iniciais	24	23,9	22,9	22,7
Educação Fundamental Anos Finais	30,8	29,9	28,4	27,3
Ensino Médio Total	34,9	35,1	34,6	31,3
Ensino Médio Estadual	34,9	36,3	35,3	31,4
Ensino Médio Privada	35,2	32,1	32,6	31

Fonte: dados básicos INEP

5. ESTABELECIMENTOS E A COMPLEXIDADE DA GESTÃO

Quando se observa os 390 estabelecimentos educacionais de Ribeirão Preto, estes se distribuem conforme a tabela 2 por diferentes dependências administrativas. Porém estes diferentes estabelecimentos tem diferentes graus de complexidade administrativa pois diferem em termos de tamanho (número de alunos, não apenas por sala, mas para o estabelecimento como um todo); número de turnos (se apenas ou mais de um turnos entre os matutinos, vespertinos, diurnos, noturnos etc.); número de etapas que são realizadas neles (ou seja existem estabelecimentos que se concentram exclusivamente em uma etapa, mas outros envolvem

diferentes etapas), além de se poder considerar que cada uma das diferentes etapas possuem graus de complexidade diferentes (etapas que envolvem alunos em idades mais avançadas sendo por vezes consideradas mais complexos).

Deste modo um indicador que pode ser interessante é o grau de complexidade dos estabelecimentos de ensino localizados no município de Ribeirão Preto. O INEP MEC desenvolveu, neste sentido, um indicador de complexidade de gestão dos estabelecimentos de ensino utilizando os dados acima mencionados (tamanho ou porte da escola, número de turnos, número e complexidade da etapa). O indicador classifica os estabelecimentos em diferentes níveis de complexidade conforme quando 1 abaixo.

Quadro 1. Complexidade de Gestão dos estabelecimentos de ensino

- Nível 1 - Escolas que, em geral, possuem porte inferior a 50 matrículas, funcionam em único turno, ofertam uma única etapa de ensino e apresentam a Educação Infantil ou os Anos Iniciais como etapa mais elevada
- Nível 2 - Escolas que, em geral, possuem porte entre 50 e 300 matrículas, funcionam em 2 turnos, com oferta de até 2 etapas de ensino e apresentam a Educação Infantil ou os Anos Iniciais como etapa mais elevada
- Nível 3 - Escolas que, em geral, possuem porte entre 50 e 500 matrículas, funcionam em 2 turnos, com oferta de 2 ou 3 etapas de ensino e apresentam os Anos Finais como etapa mais elevada
- Nível 4 - Escolas que, em geral, possuem porte entre 150 e 1000 matrículas, funcionam em 2 ou 3 turnos, com oferta de 2 ou 3 etapas de ensino e apresentam o Ensino Médio, a Educação Profissional ou a EJA como etapa mais elevada
- Nível 5 - Escolas que, em geral, possuem porte entre 150 e 1000 matrículas, funcionam em 3 turnos, com oferta de 2 ou 3 etapas de ensino e a EJA como etapa mais elevada.
- Nível 6 - Escolas que, em geral, possuem porte superior a 500 matrículas, funcionam em 3 turnos, com oferta de 4 ou mais etapas de ensino e apresentam a EJA como etapa mais elevada

Fonte: INEP

A partir deste indicador por meio da tabela 18 abaixo acompanhamos o grau de complexidade de gestão dos estabelecimentos de ensino de Ribeirão Preto. Nesta tabela os estabelecimentos estão separados por dependência administrativa e separados também por grau de complexidade de sua gestão.

Pela tabela observa-se que quando comparado com o restante do país, Ribeirão Preto possui um volume superior de estabelecimentos de ensino de menor complexidade gerencial, ou um volume relativamente à média nacional menor de estabelecimentos de alta complexidade gerencial, ou seja, existe

um grau de especialização dos estabelecimentos de ensino em Ribeirão Preto levemente superior em média quando comparado com o grau de especialização dos estabelecimentos nacionais.

Comparando-se com os estabelecimentos paulistas, o município de Ribeirão Preto apresenta um perfil de estabelecimentos de ensino para a educação básica relativamente próximo. As escolas mais complexas estão em geral na rede estadual de ensino, em parte também na rede municipal que, contudo, também tem um volume grande estabelecimentos dedicados com exclusividade a educação infantil.

Tabela 19.

Percentual de escolas por nível do indicador de complexidade de gestão- Brasil e Ribeirão Preto - 2015							
Abrangência	Dependência Administrativa	Percentual de escolas segundo nível do indicador complexidade de gestão					
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6
Brasil	Total	27,8	28,3	17,8	13,3	9,5	3,3
Brasil	Federal	5,8	10,7	23,9	39,5	18,9	1,2
Brasil	Estadual	6,7	13,7	19,5	33,4	17,7	9,0
Brasil	Municipal	32,0	32,3	16,7	6,2	10,2	2,6
Brasil	Privada	32,4	28,5	19,5	17,9	0,9	0,8
Brasil	Pública	26,6	28,3	17,3	12,1	11,8	3,9
São Paulo	Total	29,0	32,0	13,8	16,6	5,8	2,8
São Paulo	Pública	21,3	37,1	14,1	15,5	8,6	3,4
São Paulo	Privada	42,4	23,2	13,4	18,6	1,0	1,4
São Paulo	Municipal	29,1	45,6	14,8	1,8	7,0	1,7
São Paulo	Estadual	4,3	18,4	12,3	45,1	12,2	7,7
São Paulo	Federal	3,1	15,6	34,4	37,5	9,4	0,0
RIBEIRAO PRETO	Total	31,8	31,0	15,1	15,6	4,6	1,9
RIBEIRAO PRETO	Estadual	3,9	27,6	21,1	36,8	9,2	1,4
RIBEIRAO PRETO	Municipal	41,5	30,2	16,0	0,0	9,4	2,9
RIBEIRAO PRETO	Privada	37,0	32,7	12,5	15,9	0,5	1,4
RIBEIRAO PRETO	Publica	25,8	29,1	18,1	15,4	9,3	2,3

Fonte: INEP

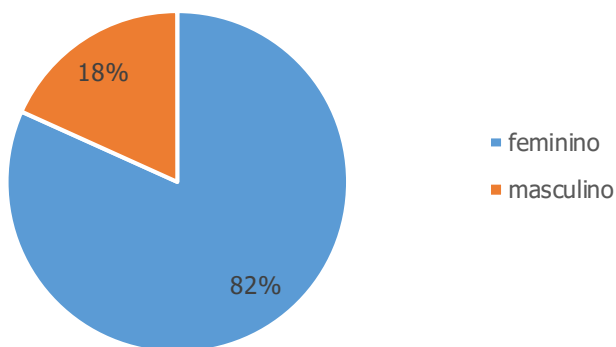
6. PERFIL DOCENTE

Na educação básica de Ribeirão Preto atuam mais de 7.000 docentes. Pelo gráfico 7, percebemos que grande parte (82%) do corpo docente que atua em Ribeirão Preto é do sexo feminino

(5.837 dos 7.141 docentes) e pelo gráfico 8 vemos que um pouco mais de 1/3 deles está na faixa dos 30 anos e pouco mais de ¼ está na faixa dos 40 anos. Temos 22% acima dos 50 anos e 17% abaixo dos 30 anos.

Gráfico 7.

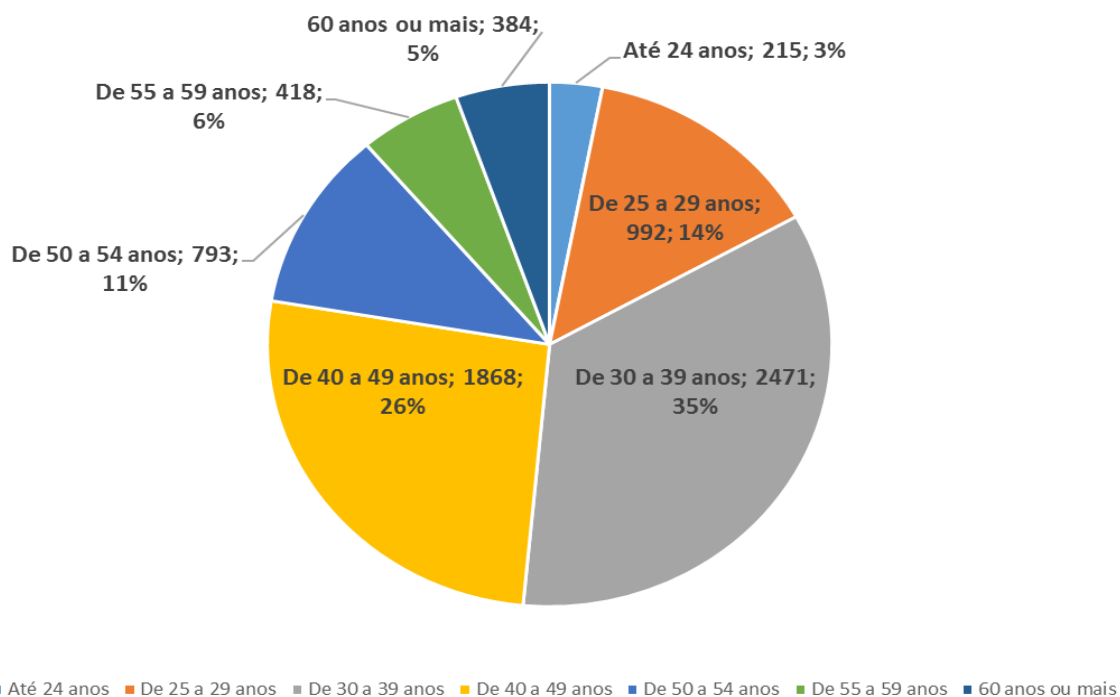
Ribeirão Preto: distribuição do corpo docente da educação básica por sexo 2015



Fonte: dados básicos INEP

Gráfico 8.

Ribeirão Preto: Número e porcentagem de docentes da educação básica por faixa etária - 2015



Fonte: dados básicos INEP

6.1 Grau de Esforço Docente

Se tomarmos a distribuição destes docentes pelas etapas e redes onde atuam, vemos pela tabela 19 que existem mais de 3.500 docentes atuando no Ensino Fundamental, aproximadamente 2700 no ensino infantil e mais de 1500 no Ensino Médio, conforme dados da tabela 18. Nas duas escolas rurais estaduais de Ribeirão Preto temos 27 docentes atuando e nas escolas urbanas tivemos, em 2015, 7.126 docentes.

Em termos de dependência administrativa, conforme gráfico 9 a seguir, temos 2857 docentes atuando na esfera privada, pouco mais de 2500 na rede municipal e quase 2100 nas escolas e creches da rede estadual no município de Ribeirão Preto.

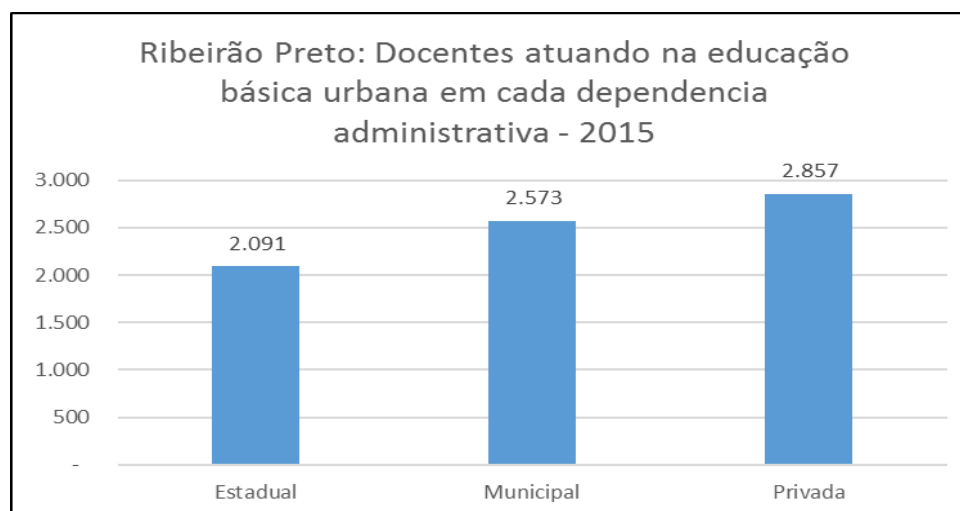
Dos 4521 docentes que trabalham nas redes públicas de ensino de Ribeirão Preto (estadual e municipal), a grande maioria (mais de 85%) é concursado, conforme tabela 20.

Tabela 20.

Ribeirão Preto: Número de Docentes na Educação Básica - Ensino Regular, Especial e/ou Educação de Jovens e Adultos (EJA) 2015		
	Total	7.141
Educação Infantil	Total	2.761
	Creche	2.065
	Pré-Escola	842
Ensino Fundamental	Total	3.525
	Anos Iniciais	1.997
	Anos Finais	1.819
Ensino Médio	Total	1.513
	Ensino Médio Propedêutico	1.485
	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado)	33
Educação Profissional	Total	424
	Escolarização Integrada	33
	Concomitante/FIC	62
	Subsequente	223
Educação de Jovens e Adultos	Turmas Mistas	271
	Total	267
	Ensino Fundamental	98
	Ensino Médio	186
Educação Especial	EJA Profissionalizante	9
	Total	2.728
	Classes Comuns	2.698
	Classes Exclusivas	32

Obs. No total do Município, os docentes são contados uma única vez em cada município. O mesmo docente pode estar em diferentes etapas/redes de ensino, mas são contados uma única vez em cada etapa, independentemente de estar em mais de uma disciplina ou série/ano. Fonte: dados básicos INEP

Gráfico 9.



Fonte: dados básicos INEP

Tabela 21.

Ribeirão Preto: situação Funcional dos docentes da rede pública - 2015	
Docentes na Rede Pública	4521
Concursados	4009
Estadual	1738
Municipal	2393
Contrato temporário	612
Estadual	384
Municipal	232
Contrato terceirizado	0
Contrato CLT (estadual)	37

Fonte: dados básicos INEP

Pelos dados anteriores temos uma descrição inicial dos docentes que atuam no município de Ribeirão Preto, muitas das tabelas acima incluem docentes que trabalham em mais de uma escola, em mais de uma rede (estadual, municipal, privada) e em mais de uma etapa de ensino. Da mesma forma que pode estar envolvido com diferentes séries/anos ou disciplinas.

Neste sentido pode ser interessante observar o grau de esforço a que estes docentes estão submetidos. Para tal foi desenvolvido pelo INEP-MEC um indicador de esforço que classifica os docentes em grupos conforme quadro 2 a seguir, onde se classifica o docente em níveis de 1 a 6 de acordo com o esforço empreendido no exercício da profissão, níveis maiores indicam maior esforço. Considerou-se que o esforço docente está relacionado às seguintes características da docência: número de escolas em que atua, número de turnos de trabalho, número de alunos atendidos e número de etapas nas quais leciona.

Quadro 2. Níveis de esforço docente

- Nível 1 - Docente que, em geral, tem até 25 alunos e atua em um único turno, escola e etapa.
- Nível 2 - Docente que, em geral, tem entre 25 e 150 alunos e atua em um único turno, escola e etapa.
- Nível 3 - Docente que, em geral, tem entre 25 e 300 alunos e atua em um ou dois turnos em uma única escola e etapa.
- Nível 4 - Docente que, em geral, tem entre 50 e 400 alunos e atua em dois turnos, em uma ou duas escolas e em duas etapas.
- Nível 5 - Docente que, em geral, tem mais de 300 alunos e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas.
- Nível 6 - Docente que, em geral, tem mais de 400 alunos e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas.

Fonte: INEP/ MEC

Pela tabela 22 abaixo observamos o percentual de docentes por nível de esforço nos anos iniciais do ensino fundamental em Ribeirão Preto. Percebe-se que quando comparado com o restante do Brasil e mesmo com o Estado de São Paulo, há uma porcentagem menor dos docentes nos níveis menores de esforço (N1 e N2) onde os docentes atuam em apenas um único turno, etapa e escola. Por outro lado, existe uma porcentagem maior de docentes com nível de esforço 3 e 4 ou seja com um volume maior de alunos em geral trabalhando mais de um turno em uma ou mais etapas e escolas, sendo isto especialmente relevante nos docentes que trabalham nas escolas municipais de Ribeirão Preto.

Este indicador pode estar assim ligado a um problema importante da rede municipal de ensino do município que é o elevado absenteísmo docente por licença saúde.

Situação semelhante ocorre nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio (tabelas 23 e 24). Nestas etapas, porém, chama a atenção que existe um grupo de aproximadamente 15% dos docentes, sendo 19% na rede municipal dos anos finais do ensino fundamental e 22% dos docentes da rede estadual do ensino médio que atuam em níveis altos de esforços (5 e 6), ou seja, com mais de 300 alunos em três turnos e mais de duas escolas e etapas.

Tabela 22.

Ribeirão Preto: Percentual de docentes por nível de esforço nos anos iniciais do Ensino Fundamental – 2015							
Abrangência	Dependência Administrativa	Ensino Fundamental					
		Anos Iniciais					
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6
Brasil	Total	33,1	18,6	22,4	20,8	3,2	1,9
Brasil	Federal	31,6	30,4	24,5	11,7	1,4	0,4
Brasil	Estadual	31,3	24,2	17,0	22,1	3,6	1,8
Brasil	Municipal	33,2	18,3	22,6	21,0	3,0	1,9
Brasil	Privada	30,7	13,8	27,8	21,9	3,8	2,0
Brasil	Pública	33,4	19,8	21,1	20,8	3,0	1,9
São Paulo	Total	26,7	27,6	17,2	22,4	3,9	2,2
São Paulo	Federal	0,0	0,0	66,6	16,7	16,7	0,0
São Paulo	Estadual	17,3	43,9	10,3	22,8	3,8	1,9
São Paulo	Municipal	27,4	26,5	15,5	23,8	4,1	2,7
São Paulo	Privada	28,5	14,5	26,9	23,8	4,3	2,0
São Paulo	Pública	25,4	32,0	14,0	22,3	3,9	2,4
RIBEIRAO PRETO	Total	24,8	20,2	24,8	25,3	3,7	1,2
RIBEIRAO PRETO	Estadual	26,5	34,0	11,6	22,2	4,6	1,1
RIBEIRAO PRETO	Municipal	14,6	13,3	31,6	36,7	2,4	1,4
RIBEIRAO PRETO	Privada	27,3	10,3	33,5	23,9	3,9	1,1
RIBEIRAO PRETO	Pública	22,6	26,7	19,3	26,6	3,5	1,3

Fonte: INEP

Tabela 23.

Ribeirão Preto: Percentual de docentes por nível de esforço nos anos finais do ensino Fundamental – 2015							
Abrangência	Dependência Administrativa	Ensino Fundamental					
		Anos Finais					
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6
Brasil	Total	6,1	15,2	23,5	39,6	10,7	4,9
Brasil	Federal	1,5	41,3	31,4	20,5	3,4	1,9
Brasil	Estadual	2,0	10,1	20,1	46,7	14,7	6,4
Brasil	Municipal	10,2	17,8	22,7	34,6	9,4	5,3
Brasil	Privada	3,1	14,8	25,5	39,5	10,7	6,4
Brasil	Pública	6,6	14,7	22,3	40,1	11,2	5,1
São Paulo	Total	2,1	12,6	23,0	44,6	12,3	5,4
São Paulo	Federal	--	--	--	--	--	--
São Paulo	Estadual	0,7	10,0	18,6	49,5	14,8	6,4
São Paulo	Municipal	3,3	13,3	21,2	40,1	14,0	8,1
São Paulo	Privada	3,7	13,4	26,9	40,0	10,8	5,2
São Paulo	Pública	1,6	11,4	20,1	46,8	13,9	6,2
RIBEIRAO PRETO	Total	1,4	11,6	23,8	47,7	10,4	5,1
RIBEIRAO PRETO	Estadual	0,8	8,5	14,4	57,2	12,9	6,2
RIBEIRAO PRETO	Municipal	0,2	6,1	23,3	51,5	11,1	7,8
RIBEIRAO PRETO	Privada	2,4	16,0	31,2	37,0	9,4	4,0
RIBEIRAO PRETO	Pública	0,7	8,0	17,6	55,6	12,0	6,1

Fonte: INEP

Tabela 24.

Ribeirão Preto: Percentual de docentes por nível de esforço no ensino Médio – 2015							
Abrangência	Dependência Administrativa	Ensino Médio					
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6
Brasil	Total	1,0	9,2	24,4	43,6	14,9	6,9
Brasil	Federal	3,1	29,5	32,0	31,2	3,2	1,0
Brasil	Estadual	0,8	7,4	22,0	45,3	16,7	7,8
Brasil	Municipal	0,9	9,8	20,2	41,0	18,1	10,0
Brasil	Privada	1,1	10,5	29,0	38,4	12,8	8,2
Brasil	Pública	0,9	8,5	22,5	44,6	16,0	7,5
São Paulo	Total	0,5	7,6	23,1	47,4	14,9	6,5
São Paulo	Federal	3,7	36,7	23,5	32,2	2,7	1,2
São Paulo	Estadual	0,4	6,0	19,1	49,9	17,0	7,6
São Paulo	Municipal	0,4	7,6	20,6	41,4	19,7	10,3
São Paulo	Privada	1,1	10,5	31,8	38,4	12,2	6,0
São Paulo	Pública	0,5	6,2	19,2	49,7	16,8	7,6
RIBEIRAO PRETO	Total	0,6	7,9	27,7	46,4	11,5	5,9
RIBEIRAO PRETO	Estadual	0,1	6,5	16,2	55,1	13,6	8,5
RIBEIRAO PRETO	Municipal	--	--	--	--	--	--
RIBEIRAO PRETO	Privada	1,2	9,1	41,2	34,0	10,2	4,3
RIBEIRAO PRETO	Pública	0,1	6,5	16,2	55,1	13,6	8,5

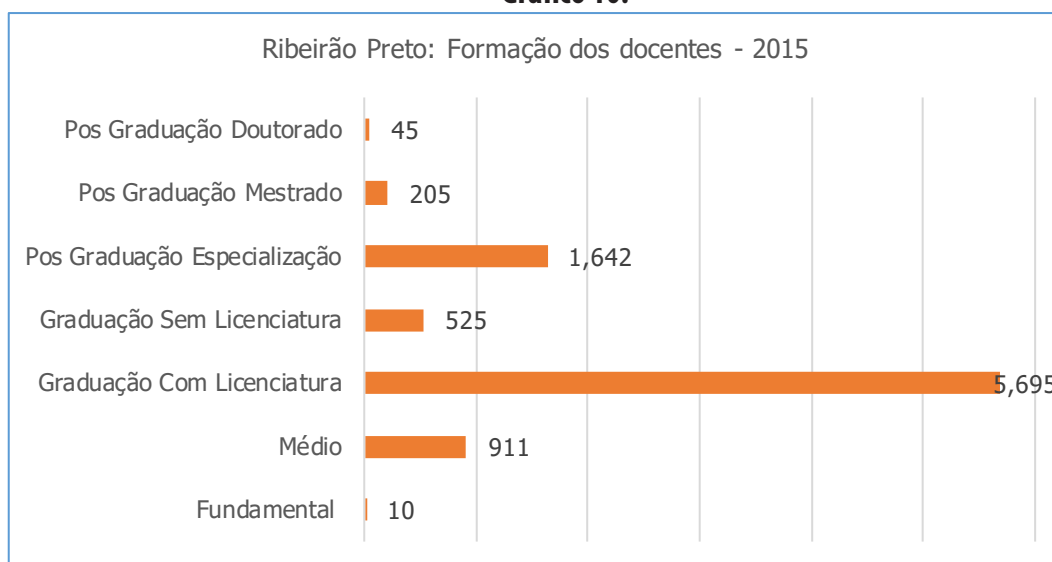
Fonte: INEP

6.2 Grau de adequação da formação inicial do quadro docente

Em termos de formação, observamos pelo gráfico 10 que pouco menos de 13% dos 7.141 docentes de Ribeirão Preto em

2015 não possuía curso superior. Praticamente 80% destes possuía graduação com licenciatura e mais de 26% tinha algum tipo de pós graduação.

Gráfico 10.



Fonte: dados básicos INEP

Neste sentido um elemento importante a ser analisados é a adequação da formação inicial dos docentes das escolas de educação básica ribeirãopretana. Seria assim desejável que todos os docentes possuíssem formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Apresentamos a seguir e nas tabelas 24 a 26 um indicador de adequação da formação do corpo docente desenvolvido pelo INEP – MEC. Com indicador analisa-se a formação do corpo docente e relaciona esta formação com a atuação docente, ou seja as etapas, séries e disciplinas em que atuam.

Por este indicador estabelece-se o grau de adequação do corpo docente dependendo da porcentagem de docentes em cada grupo estabelecido no Quadro 2 abaixo.

O ideal seria termos os docentes no Grupo 1 e para cada grupo seguinte existem políticas diferenciadas a serem estabelecidas pelas redes e/ou Secretarias de educação para a melhora do seu quadro docente. Neste ponto existem problemas de ordem legal e pedagógica mesmo que atualmente as questões pedagógicas quanto a formação inicial do corpo docente, estejam sendo revistas.

Quadro 3.

- Grupo 1 - Docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona.
- Grupo 2 - Docentes com formação superior de bacharelado (sem complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona.
- Grupo 3 - Docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) em área diferente daquela que leciona.
- Grupo 4 - Docentes com formação superior não considerada nas categorias anteriores.
- Grupo 5 - Docentes sem formação superior

Fonte: INEP/ MEC

Por meio deste indicador podemos analisar pela tabela 25 os docentes do ensino infantil de Ribeirão Preto.

Tabela 25.

Brasil e Ribeirão Preto: Percentual de docentes na Educação Infantil (Creche e Pré-Escola) por grupo de adequação da formação à disciplina que leciona, segundo dependência administrativa - 2015						
Abrangência	Dependência Administrativa	Educação Infantil				
		Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
Brasil	Total	44,6	0,4	18,0	4,2	32,8
Brasil	Federal	44,7	0,6	23,9	8,7	22,1
Brasil	Estadual	52,2	0,4	20,1	4,7	22,6
Brasil	Municipal	50,7	0,3	18,0	3,8	27,2
Brasil	Pública	50,7	0,3	18,1	3,9	27,0
Brasil	Privada	32,6	0,4	18,0	4,8	44,2
São Paulo	Total	56,1	0,4	19,4	4,9	19,2
São Paulo	Federal	25,0	2,3	34,1	27,3	11,3
São Paulo	Estadual	51,7	1,3	7,2	9,7	30,1
São Paulo	Municipal	63,6	0,4	19,8	4,4	11,8
São Paulo	Privada	45,5	0,5	18,9	5,6	29,5
São Paulo	Pública	63,6	0,4	19,8	4,4	11,8
Ribeirão Preto	Total	59,6	1,4	13,2	5,0	20,8
Ribeirão Preto	Estadual	56,0	8,0	8,0	0,0	28,0
Ribeirão Preto	Municipal	72,2	1,1	8,3	5,4	13,0
Ribeirão Preto	Privada	44,6	1,6	19,0	4,6	30,2
Ribeirão Preto	Pública	72,0	1,2	8,3	5,3	13,2

Fonte: indicador e dados básicos INEP

Destaca-se que apenas 60% dos docentes que atuam na educação infantil em Ribeirão Preto estão no Grupo 1, ou seja, tem formação inicial plenamente adequada, com destaque para o corpo que atua nas creches e nas pré-escolas municipais onde quase $\frac{3}{4}$ dos docentes estão neste grupo considerado a princípio plenamente adequado. Mesmo que estes números em média sejam superiores aos nacionais e levemente melhores que as

medias estaduais, podem ser considerados baixos. Mesmo porque existem ainda 20% dos docentes no grupo cinco, que inclusive desrespeita os preceitos técnicos de atuação na educação.

Neste sentido especial atenção deve ser dada ao ensino infantil privado, onde a princípio parece existir problemas de formação inicial dos docentes que ali atuam. Números próximos também são percebidos na rede estadual. Nesta rede existe

um contingente de professores (que estão no grupo 2) que com formação complementar em pedagogia poderia melhorar facilmente sua formação e adequação a sua atuação profissional.

Os indicadores para o ensino fundamental (anos iniciais – tabela 25 e anos finais – tabela 26) e o ensino médio (tabela 27) são um pouco melhores pois temos entre 72 e 74% de plena adequação da formação inicial dos docentes que atuam no ensino de Ribeirão Preto, acima das médias estaduais e nacionais. Porém nos anos iniciais ainda temos 12% dos docentes completamente inadequados (grupo 5), da mesma forma que na educação infantil este quadro é mais preocupante no ensino privado e na rede estadual.

Nas demais etapas (anos finais da educação fundamental e ensino médio) este grupo 5 é menos destacado ainda assim existe um pequeno contingente onde não deveria haver. Nestas etapas a inadequação maior se dá em função de uma formação dos professores em áreas diferentes daquelas em que exercem a sua docência (grupo 3). Isto não necessariamente significa um problema grave e pode ser compensado pela capacidade didática do docente ou por sua experiência, mas são pontos de atenção que se deve estar atento.

Tabela 26.

Brasil e Ribeirão Preto: Percentual de docentes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental por grupo de adequação da formação à disciplina que leciona, segundo dependência administrativa - 2015						
Abrangência	Dependência Administrativa	Anos Iniciais				
		Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
Brasil	Total	57,5	1,0	11,1	3,6	26,8
Brasil	Federal	73,8	1,6	9,1	6,7	8,8
Brasil	Estadual	72,4	1,6	8,0	3,9	14,1
Brasil	Municipal	58,3	0,8	12,2	3,5	25,2
Brasil	Pública	60,7	1,0	11,5	3,6	23,2
Brasil	Privada	46,5	1,2	9,9	3,7	38,7
São Paulo	Total	71,7	2,3	9,5	4,7	11,8
São Paulo	Federal	78,7	11,2	10,1	0,0	0,0
São Paulo	Estadual	68,1	4,4	6,8	5,9	14,8
São Paulo	Municipal	76,5	1,7	9,9	3,8	8,1
São Paulo	Privada	64,7	2,3	10,2	5,5	17,3
São Paulo	Pública	74,6	2,3	9,2	4,3	9,6

Ribeirão Preto	Total	72,0	3,0	9,3	3,5	12,2
Ribeirão Preto	Estadual	72,1	6,4	5,6	3,9	12,0
Ribeirão Preto	Municipal	80,1	0,6	9,4	4,2	5,7
Ribeirão Preto	Privada	67,6	2,2	11,4	2,8	16,0
Ribeirão Preto	Pública	75,9	3,6	7,4	4,1	9,0

Fonte: indicador e dados básicos INEP

Tabela 27.

Brasil e Ribeirão Preto: Percentual de docentes nos Anos Finais do Ensino Fundamental por grupo de adequação da formação à disciplina que leciona, segundo dependência administrativa - 2015

Abrangência	Dependência Administrativa	Anos Finais				
		Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
Brasil	Total	48,9	2,2	28,3	4,6	16,0
Brasil	Federal	84,9	2,3	4,4	7,0	1,4
Brasil	Estadual	60,8	3,5	23,9	4,9	6,9
Brasil	Municipal	37,4	1,1	34,6	3,9	23,0
Brasil	Pública	47,5	2,1	30,0	4,4	16,0
Brasil	Privada	57,0	2,9	18,8	5,8	15,5
São Paulo	Total	69,4	4,9	18,1	3,3	4,3
São Paulo	Federal	--	--	--	--	--
São Paulo	Estadual	70,8	5,4	16,8	2,9	4,1
São Paulo	Municipal	72,6	3,6	19,2	2,2	2,4
São Paulo	Privada	63,6	5,0	19,7	5,2	6,5
São Paulo	Pública	71,4	4,9	17,5	2,6	3,6
Ribeirão Preto	Total	73,3	4,4	16,0	3,7	2,6
Ribeirão Preto	Estadual	76,7	3,7	14,8	3,1	1,7
Ribeirão Preto	Municipal	79,4	5,4	12,1	1,2	1,9
Ribeirão Preto	Privada	65,8	4,4	19,9	6,1	3,8
Ribeirão Preto	Pública	77,8	4,4	13,7	2,3	1,8

Fonte: indicador e dados básicos INEP

Tabela 28.

Ribeirão Preto: Percentual de docentes por nível de esforço no Ensino Médio 2015							
Abrangência	Dependência Administrativa	Ensino Médio					
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6
Brasil	Total	1,0	9,2	24,4	43,6	14,9	6,9
Brasil	Federal	3,1	29,5	32,0	31,2	3,2	1,0
Brasil	Estadual	0,8	7,4	22,0	45,3	16,7	7,8
Brasil	Municipal	0,9	9,8	20,2	41,0	18,1	10,0
Brasil	Privada	1,1	10,5	29,0	38,4	12,8	8,2
Brasil	Pública	0,9	8,5	22,5	44,6	16,0	7,5
São Paulo	Total	0,5	7,6	23,1	47,4	14,9	6,5
São Paulo	Federal	3,7	36,7	23,5	32,2	2,7	1,2
São Paulo	Estadual	0,4	6,0	19,1	49,9	17,0	7,6
São Paulo	Municipal	0,4	7,6	20,6	41,4	19,7	10,3
São Paulo	Privada	1,1	10,5	31,8	38,4	12,2	6,0
São Paulo	Pública	0,5	6,2	19,2	49,7	16,8	7,6
RIBEIRAO PRETO	Total	0,6	7,9	27,7	46,4	11,5	5,9
RIBEIRAO PRETO	Estadual	0,1	6,5	16,2	55,1	13,6	8,5
RIBEIRAO PRETO	Municipal	--	--	--	--	--	--
RIBEIRAO PRETO	Privada	1,2	9,1	41,2	34,0	10,2	4,3
RIBEIRAO PRETO	Pública	0,1	6,5	16,2	55,1	13,6	8,5

Fonte: indicador e dados básicos INEP

6.3 Permanência docente

Ainda uma questão interessante do ponto de vista dos docentes é a chamada permanência docente, ou seja, a regularidade do corpo docente nas escolas de educação Básica. Neste sentido busca-se aqui avaliar a permanência dos professores nos últimos "x" anos em uma determinada escola, de modo a se valorizar

regularidade em anos consecutivos da docência ao menos numa mesma escola.

Neste sentido foi construído pelo INEP MEC um indicador de regularidade docente (IRD). Para a construção deste indicador, para cada par professor-escola foi atribuída uma pontuação de forma que a presença em anos mais recentes fosse mais valorizada e a regularidade em anos consecutivos fosse considerada. Dessa

forma, foi definida uma Pontuação por Presença (PP), que é maior para anos recentes, e, quando o docente está presente em anos consecutivos, sua pontuação é acrescida de um bônus, chamado de Pontuação por Regularidade (PR).

Ou seja, para cada docente em cada escola foi atribuída uma pontuação de forma que fosse valorizado: o total de anos em que o docente atuou na escola nos últimos 5 anos, a atuação do docente na escola em anos mais recentes e a atuação em anos

consecutivos. O Indicador de Regularidade do Docente (IRD) varia de 0 a 5, quanto mais próximo de 0, mais irregular é o vínculo do docente com a escola e quanto mais próximo de 5, mais regular é esse vínculo. O indicador de regularidade de cada escola é obtido a partir da média do indicador de regularidade de seus docentes, e representa assim, a regularidade média do corpo docente da escola. As escolas foram classificadas pelas faixas do indicador de regularidade do quadro 3.

Quadro 4. IRD regularidade docente

- Baixa regularidade (IRD médio igual ou menor que 2);
- Média-baixa (IRD médio maior que 2 até 3);
- Média-alta (IRD médio maior que 3 até 4);
- Alta (IRD médio maior que 4 até 5).

Fonte: INEP

A tabela 29 a seguir apresenta o percentual de escolas de Ribeirão Preto em cada uma dessas faixas em comparação com a média das escolas brasileiras e do Estado de São Paulo.

Por esta tabela percebe-se que se por um lado Ribeirão Preto apresenta um volume menor de escolas com baixa regularidade docente quando comparado com as escolas brasileiras e paulista, por outro também apresenta um volume menor de escolas com

alta regularidade docente pelo menos quando se faz a comparação com as escolas do país. Ribeirão Preto apresenta assim um volume bastante elevado de escolas, especialmente escolas públicas (tanto estaduais como municipais) onde, se a regularidade docente não muito baixa, ela é considerada bastante inferior ao ideal (IRD médio entre 2 e 3).

Tabela 29.

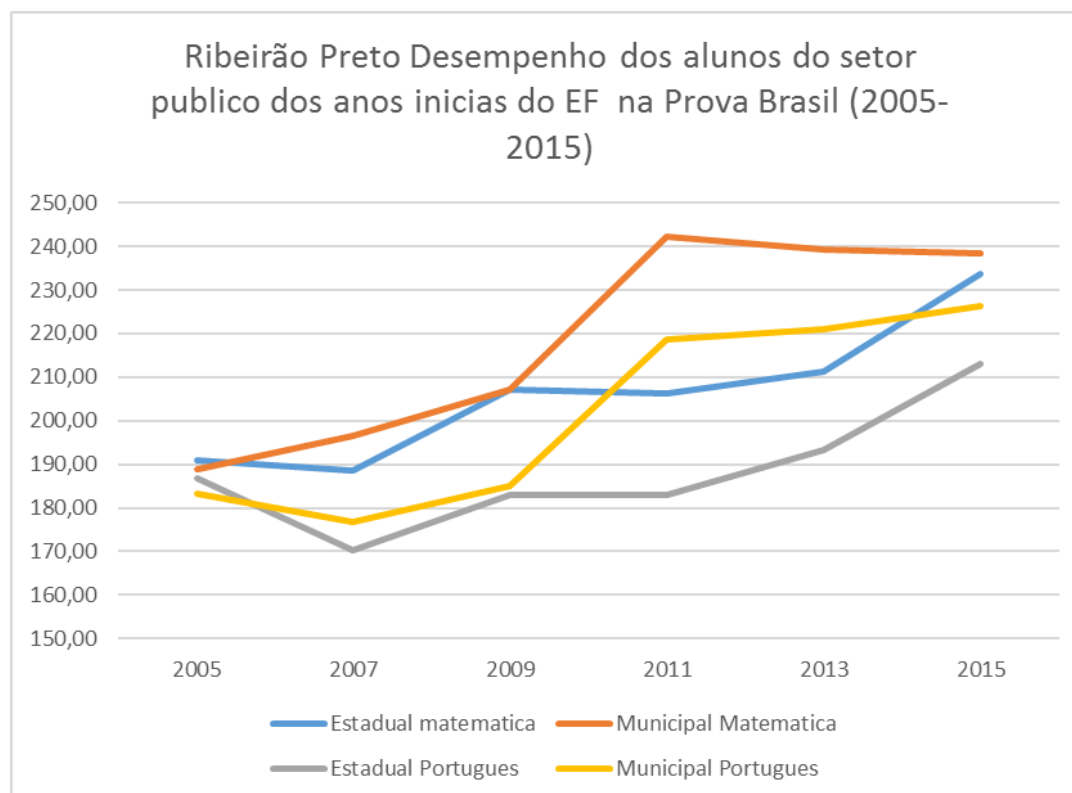
Distribuição das escolas segundo faixa do Indicador de Regularidade do Docente (IRD) - Brasil e Ribeirão Preto- 2015					
Abrangência	Dependência Administrativa	Percentual de escolas segundo faixa do Indicador de Regularidade do Docente (IRD)			
		Baixa regularidade de (0- 2)	Média-baixa (2- 3)	Média-alta (3- 4)	Alta (4- 5)
Brasil	Total	11,7	35,0	41,8	11,5
Brasil	Federal	1,6	35,2	58,6	4,6
Brasil	Estadual	5,9	39,7	48,2	6,2
Brasil	Municipal	14,0	35,3	38,4	12,3
Brasil	Privada	9,1	29,6	47,4	13,9
Brasil	Pública	12,2	36,2	40,6	11,0
São Paulo	Total	10,8	39,6	42,5	7,1
São Paulo	Pública	10,4	44,2	40,8	4,6
São Paulo	Privada	11,7	30,2	46,0	12,1
São Paulo	Municipal	12,7	38,4	42,8	6,1
São Paulo	Estadual	5,5	56,4	36,6	1,5
RIBEIRAO PRETO	Total	6,8	42,5	41,9	8,8
RIBEIRAO PRETO	Estadual	2,7	60,3	34,2	2,8
RIBEIRAO PRETO	Municipal	8,1	55,6	36,3	0,0
RIBEIRAO PRETO	Privada	7,8	29,0	47,7	15,5
RIBEIRAO PRETO	Pública	5,8	57,6	35,5	1,1

7. RESULTADOS EDUCACIONAIS

Um dos resultados esperados é o nível de aprendizado dos alunos, este pode ser mensurado para as escolas públicas por meio de testes padronizados aplicados pelo governo federal a cada

dois anos em Português e Matemática. No gráfico abaixo temos o desempenho dos alunos de Ribeirão Preto das fases iniciais do ensino fundamental, que mostra uma significativa progressão na última década.

Gráfico 11.

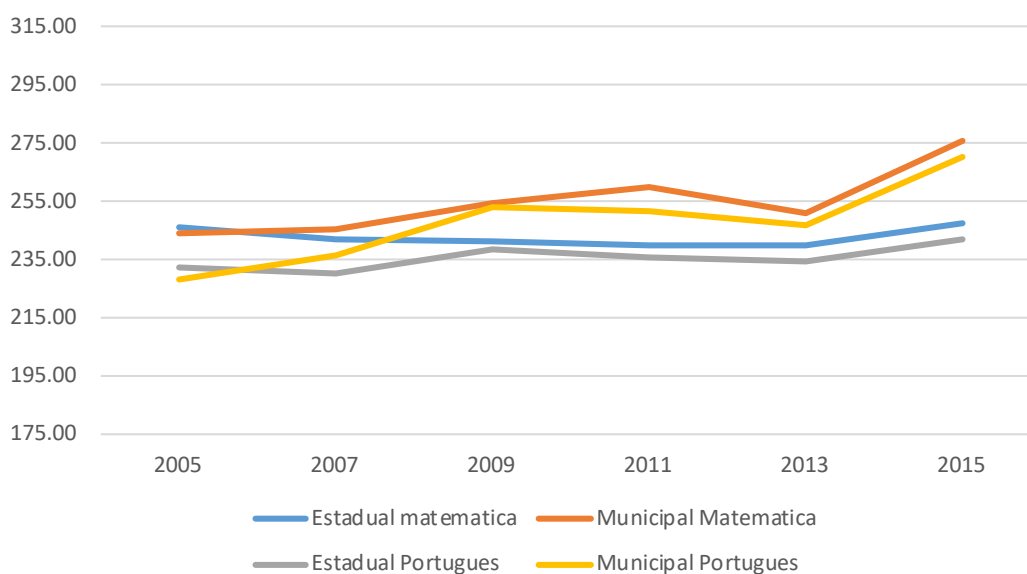


Para os anos finais do Ensino fundamental pelo gráfico 12 percebe-se que os ganhos em termos de aprendizagem na última década foram praticamente nulos, à exceção dos alunos municipais na última avaliação que aparentemente mostraram uma melhora importante. É interessante notar que a geração que faz esta avaliação em 2015 é a mesma que nos anos iniciais fez a avaliação de 2011 e, naquele ano percebe-se pelo gráfico 11 também apresentaram uma melhoria de desempenho. Podendo significar que desde o início da década houve um esforço na rede

municipal de ensino que teve um impacto inicial ainda no começo da década nas primeiras séries do ensino fundamental, ao longo do tempo este impacto se manteve nos anos iniciais do ensino fundamental e neste momento passa a ter também um impacto nos anos finais do mesmo ensino fundamental. Na rede estadual a melhoria nos anos iniciais do ensino fundamental ocorreu mais recentemente e ainda não se fez sentir nos anos finais. Deve-se lembrar contudo que os níveis especialmente do final do ensino fundamental ainda estão aquém dos esperados.

Gráfico 12.

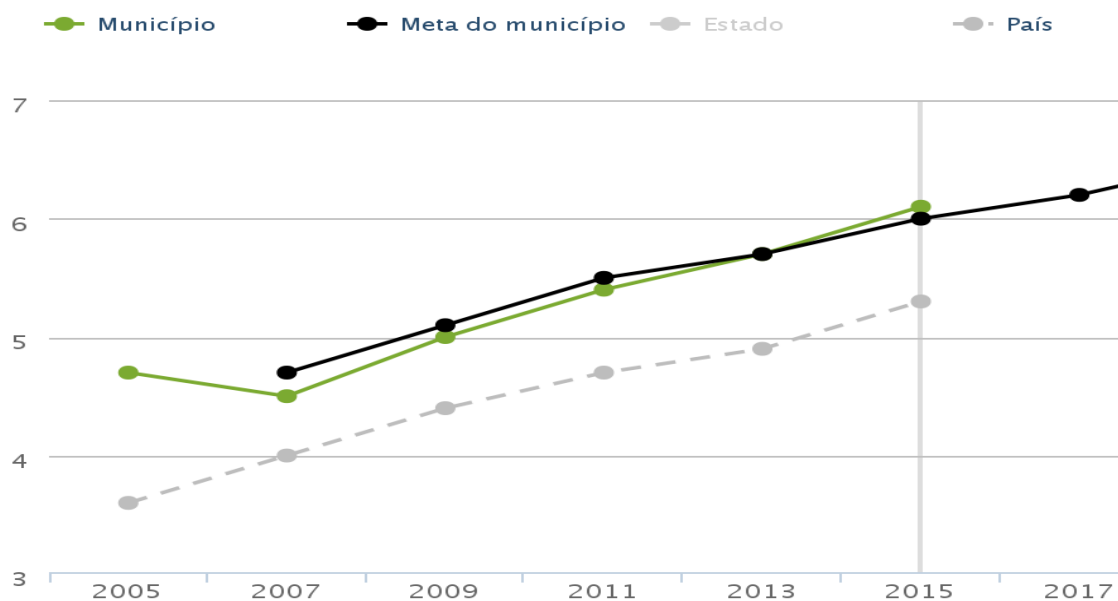
Ribeirão Preto Desempenho dos alunos do setor público dos anos finais do EF na Prova Brasil (2005-2015)



Se olharmos ainda para aspectos qualitativos da educação básica de Ribeirão Preto podemos observar também a evolução do IDEB (Índice de desenvolvimento da educação básica) no Município assim como observar se o Município tem ou não atingido as metas que o Governo Federal pactou sobre este indicador. O IDEB é m indicador de resultado que combina as notas em provas como as angteriormente citada com a taxa de aprovação das escolas.

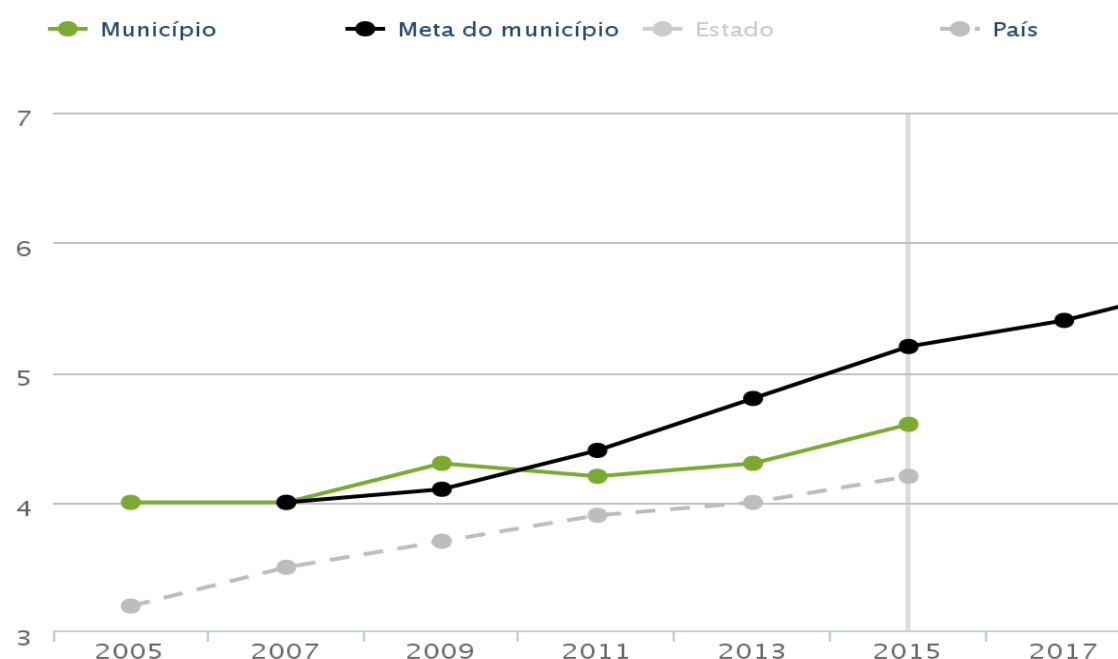
Para os anos iniciais do ensino fundamental, o Município tem apresentado uma evolução positiva tendo para a media das escolas publicas do municipio (6,1) obtido resultados em 2015 acima da media brasileira e acima das metas estabelecidas (6,0).

Gráfico 13. Evolução do IDEB de Ribeirão Preto para o Ensino Fundamental - Anos Iniciais 2005 -2015



Fonte: dados básicos INEP

Gráfico 14. Evolução do IDEB de Ribeirão Preto: ensino Fundamental - anos finais 2005 - 2015



Fonte: dados básicos INEP

Para os anos iniciais do ensino fundamental, o Município tem apresentado uma evolução positiva tendo para a média das escolas públicas do município (6,1) obtido resultados em 2015 acima da média brasileira e acima das metas estabelecidas (6,0). Já para os anos finais do ensino fundamental temos uma evolução mais modesta do IDEB, ainda que acima da média nacional, os IDEB's das escolas de Ribeirão Preto dos anos finais do ensino fundamental não atingiram as médias estabelecidas.

Desta forma a evolução do aprendizado dos alunos de Ribeirão Preto progrediu de modo bastante intenso nos últimos dez anos na primeira fase do ensino fundamental, porém quando se passa para os anos finais do ensino fundamental ou para o ensino médio os avanços foram bastante modestos.